

A Câmara Técnica dos Setores de Plantio Extração e Transformação da Madeira, realizou no último dia 07 de julho a 1ª Audiência Pública para a entrega do Check List. Quem representou os trabalhadores rurais através da Fetaep na Audiência foi Tesoureiro e Diretor de Assalariados Jairo Correa e a assistente Ângela Fachinete.

**pág. 03**

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (Fetaep), realizou entre os dias 13 a 16 de junho em Guaratuba - PR o 6º Encontro de Funcionários de STTRs, em que foram abordadas através de palestras todas as áreas de atuação da Fetaep.

**pág. 06**

Depois de dois módulos já realizados a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (Fetaep), promoveu o último módulo da Escola Nacional de Formação da Contag, (Enfoc), de 29 de junho a 03 de julho.

**pág. 07**

O Plano Safra 2009/2010, que foi lançado oficialmente pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no último dia 22 de julho, amplia financiamentos para a Agricultura Familiar em R\$ 2 bilhões em relação ao plano anterior.

**pág. 08**

## Fetaep apresenta relatório de atividades e prestação de contas em assembleia



A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (Fetaep), promoveu no último dia 26 de Junho, na sua sede em Curitiba, a Assembleia Geral Ordinária para prestação de contas dos serviços prestados. Apresentou também um relatório das principais atividades desenvolvidas por todos os setores no ano de 2008.

Na avaliação do presidente da Fetaep Ademir Mueller, o ano de 2008 foi um ano de muito trabalho, eventos e cursos. Ao todo foram mais de 20 mil pessoas que passaram pela Fetaep e pelas regionais, em cursos de formação e capacitação sobre o movimento sindical dos trabalhadores (as) rurais.

De acordo com o presidente, o investimento em cursos de formação e capacitação é prioridade na pauta de trabalho todos os anos. "Priorizamos sempre a parte formativa, e a transparência nas ações e na prestação de contas", afirmou.

A prestação de contas foi apresentada pelo setor de contabilidade da Fetaep, coordenada pelo tesoureiro geral Jairo Correa de Almeida e pelo contador Sergio Luiz Bernert. A prestação de contas foi aprovada por unanimidade depois da apresentação e debate aos 130 dirigentes sindicais presentes na assembleia, que representam os trabalhadores (as) rurais de todo o Estado do Paraná.

## Fetaep se prepara para o 15º Grito da Terra Paraná

A Fetaep está se concentrando nos preparativos para o 15º Grito da Terra Paraná, que acontecerá no dia 18 de agosto em Curitiba. Trabalhadores (as) de todo o estado se juntarão em uma manifestação em torno do atendimento de uma pauta, que contem mais de 30 itens que tratam das necessidades dos agricultores familiares e assalariados rurais do Paraná por emprego, renda e cidadania.

Segundo o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, o GT se tornou um espaço importante de reivindicação de políticas públicas voltadas ao trabalhador rural, que é liderado pela Confederação

Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Contag, e as 27 Federações de todo o Brasil. "Até hoje, os melhores resultados de políticas voltadas ao trabalhador rural sob todos os aspectos econômicos e sociais de cidadania, foram conquistadas através do Grito da Terra", diz Mueller.

Para o 15º Grito da Terra Paraná, estão sendo agendadas audiências com o governo estadual, com secretarias e órgãos do governo como: Secretaria de Agricultura, Banco do Brasil e Inbra. Para o presidente da Fetaep, o GT é um importante espaço de diálogo do MSTTR com o governo e com a sociedade.

# AGENDA de compromissos

Fique por dentro dos eventos que contaram com a participação de assessores e membros da diretoria da Fetaep.

JULHO 2009

DATA	EVENTO	REPRESENTANTE
01 1 e 2	Reunião da Diretoria da Fetaep III Módulo ENFOC Estadual	Diretoria Ademir Mueller Marileia Tonietto
01 1 e 2	Reunião de Habitação em Campo Mourão I Encontro da Região Sul do Projeto de Capacitação sobre Reforma Agrária e o Programa Nacional de Crédito Fundiário em Santa Catarina	Aristeu Ribeiro Marcos Brambilla Jairo Correa Ana Paula Conter
02	Reunião de Habitação Cohapar – Seab - Fetaep	Aristeu Ribeiro Ademir Mueller Mario Plefk Marcos Brambilla Luciana Polizelli
03	Encontro de Educação no Campo - Medianeira	Aristeu Ribeiro Mercedes Demore
06 07	Reunião da Diretoria Executiva da Fetaep Reunião sobre Habitação - Seab	Diretoria Marcos Brambilla Aristeu Ribeiro Luciana Polizelli
08 08	Reunião da Região 02 e Palestra sobre a CTB – Assis Chateaubriand Encontro de Mulheres Agricultoras – Campo Largo	Ademir Mueller Aristeu Ribeiro Mercedes Demore Paulo Macedo
08 13 a 16	Reunião da Região 08 em Guarapuava/DAP e Plano Safra 2009/10 Encontro dos funcionários de STRs	Mario Plefk Flavio D' Ângelo Sergio Luiz Raquel Silva Diretoria Funcionários da Fetaep
13 13	Reunião Conselho Fiscal - Senar Reunião do Fórum Estadual da Criança	Jairo Correa Mercedes Demore
16 16	Reunião da CFT - Curitiba 27 Encontro dos Sericicultores - Congoinhas	Marcos Brambilla Jairo Correa
17	Reunião do Plano Social – Região 09	Ademir Mueller Mario Plefk
17 17	Reunião com Redur - Londrina Reunião de Habitação – Nova Esperança	Aristeu Ribeiro Aristeu Ribeiro
15 e 16	Reunião sobre Habitação e PNAE- Florianópolis	Mario Plefk Marcos Brambilla Luciana Polizelli Flavio D' Ângelo
15 16	Reunião para tratar e deliberar ações no Seminários Regionais – Contag Reunião sobre CRESOL – Agudos do Sul	Ademir Mueller Paulo Macedo
17 17	Reunião com Redur em Londrina Reunião de Habitação em Nova Esperança	Aristeu Ribeiro Aristeu Ribeiro
17 18	Posse da Diretoria STR Indianópolis Reunião de Habitação em Bela Vista do Paraíso	Mercedes Demore Aristeu Ribeiro
20 21	Reunião da Diretoria da Fetaep Reunião na Emater	Diretoria Ademir Mueller Mário Plefk
21	Encontro Sobre Operacionalização do Pronaf - Curitiba	Mario Plefk Ângela Fachinet Tony Araújo Paulo Macedo Jairo Correa
21	Debate na Procuradoria do Ministério Público do Trabalho sobre homologação de rescisão de contrato	
22	Encontro sobre Programa de Habitação Rural - Fetaep	Aristeu Ribeiro Luciana Polizeli Paulo Macedo
23 23	14º Encontro de Mulheres Rural – Pien Soneidade de abertura da X Feira Sabores do Paraná – Curitiba	Paulo Macedo Ademir Mueller Jairo Correa
23 23	Reunião sobre CRESOL – Campo Largo Entrega das 16 escrituras do Programa Crédito Fundiário - Catanduvas	Paulo Macedo Marcos Brambilla Ademir Mueller Ana Paula Conter
24	1 Seminário Micro Regional de Bovinocultura de Leite – Capitão Leônidas Marques	Marcos Brambilla
24 24 a 30	Seminário de Meio Ambiente em Matelândia Enfoc Região Sul - Curitiba	Aristeu Ribeiro Ademir Mueller Marcos Brambilla
28 e 29 30 e 31	Encontro de Vereadores - Fetaep – Curitiba Curso de Oratória - Fetaep	Ademir Mueller Marcos Brambilla
30 e 31	Reunião Conselho da Saúde CES - Curitiba	Aristeu Ribeiro Mercedes Demore

## editorial

### O Paraná é da agricultura familiar

Quando falamos em movimento dos trabalhadores rurais, quando entidades como a Contag, Fetaep e STTRs mobilizam toda sua classe para eventos como o Grito da Terra, às vezes as pessoas não dão muita atenção para os trabalhos que realizamos. Mas é importante mostrar a toda a sociedade que essas entidades representam muitas pessoas no Brasil, e principalmente no estado do Paraná.

Pesquisas de institutos renomados mostram que a Agricultura familiar ocupa 80% dos trabalhadores do campo no Paraná e que a propriedade rural familiar emprega 80% dos trabalhadores do setor agropecuário paranaense.

Isto é o que mostra um estudo realizado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). Ao todo, a agricultura familiar gera 780 mil postos de trabalho para sua família ou terceiros em todo o Estado, e a pesquisa também mostra que os empregos permanentes no campo superam o número de contratações temporárias. Dos 220 mil assalariados rurais, 120 mil tem vínculo empregatício permanente.

Outra pesquisa que o Ipardes realizou a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), mostra que em 2006 o Paraná tinha 5,4 milhões de pessoas no mercado de trabalho — 20% delas estavam empregados na agropecuária. Entre 2002 e 2006, o cultivo de fumo, cana-de-açúcar, extração de madeira e a criação de bovinos foram as atividades que tiveram maior crescimento no número de pessoas ocupadas. A produção agrícola mantém-se como principal demandante de trabalho no Paraná, responsável por cerca de 65% do total das ocupações, com destaque para as lavouras temporárias.

Sem desmerecer todos os outros setores que também são responsáveis pelo bom andamento da economia paranaense, é possível afirmar através desses dados confirmados pelas pesquisas, que o Paraná é da Agricultura familiar. E é por isso que continuamos com o trabalho na Fetaep e nos STTRs representando os trabalhadores rurais junto a todas as instâncias do governo e da sociedade.



**Ademir Mueller**  
Presidente da Fetaep

## expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ - Av. Silva Jardim, 775 – Reboças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Pléf; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Suzana Campos - MTB 2778 - e-mail: imprensa@fetaep.org.br - Projeto gráfico e diagramação: João Carlos Gomes Braga - Literal Link Comunicação Integrada - Impressão: Posigraf - Tiragem: 5 mil exemplares - Apoio: Senar-PR

## AUDIÊNCIA PÚBLICA EM PONTA GROSSA

A Câmara Técnica dos Setores de Plantio Extração e Transformação da Madeira, composta por representantes da bancada dos trabalhadores, empresários e governo, realizou no último dia 07 de julho a 1ª Audiência Pública para a entrega do Check List elaborado pelos representantes da câmara. Quem representou os trabalhadores rurais através da Fetaep na Audiência foi Tesoureiro e Diretor de Assalariados Jairo Correa e a assistente Ângela Fachinete..



Para Jairo Correa este trabalho visa o cumprimento legal da legislação trabalhista

O check list deverá ser respondido pelos empresários do setor para que seja traçado um cenário de como a empresa está se comportando perante a legislação trabalhista e a lei de segurança e saúde do trabalho.

Para Jairo Correa, este movimento todo visa trabalhar com os empresários através de informação e educação em relação às questões pertinentes ao cumprimento legal da legislação. "O setor da madeira emprega muitos trabalhadores em todo o estado do Paraná e merece muita atenção em relação ao cumprimento das normas trabalhistas", disse Correa. Os empresários que não responderem o check list estarão sujeitos a fiscalização em suas empresas pelos órgãos competentes.

Todo trabalho da Câmara enfatiza as questões trabalhistas de segurança e saúde no trabalho e fiscais em geral, limitada às entidades sindicais que a compõem, visam otimizar as ações de fiscalização, a preservação dos direitos sociais e o estabelecimento de padrões legais, morais e éticos do segmento envolvido.

### Quem compõe a Câmara Técnica?

A Câmara técnica é composta por representantes da SRT/PR, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná – FETIEP; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Paraná – FETRACONSPAR; Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP; Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP; Ministério Público do Trabalho. Para baixar o check list é só acessar: [http://www.fetraconspar.org.br/destaques/2009/checklist\\_madeira.pdf](http://www.fetraconspar.org.br/destaques/2009/checklist_madeira.pdf)

## PARANÁ É O PRIMEIRO ESTADO A FAZER PARTE DO SISBI

O secretário de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz, anunciou no último mês de junho a adesão do Paraná ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi/Poa) do Ministério da Agricultura. O Paraná é o primeiro estado do País a ingressar no sistema. A adesão significa que os alimentos produzidos em território paranaense são inspecionados seguindo as mesmas regras, seja por auditores municipais, estaduais ou federais.

O objetivo do Sisbi é padronizar e harmonizar os procedimentos de inspeção, a fim de garantir que o produto em questão não é nocivo a saúde, garantindo assim a segurança alimentar. Os municípios e estados podem pedir a equivalência dos seus serviços de inspeção com o Sistema Coordenador do SISBI. Para obtê-la, é preciso comprovar que o município e/ou estado tem condições de avaliar a qualidade nocividade dos produtos de origem animal com a mesma eficiência do Ministério da Agricultura.

SENAR-PARANÁ

julho/2009

Qualificando e promovendo a família rural



[www.senarpr.org.br](http://www.senarpr.org.br) - [senarpr@senarpr.org.br](mailto:senarpr@senarpr.org.br)

### Um chute na informalidade

O SENAR-PR e o SEBRAE trabalham na divulgação do Micro Empreendedor Individual (MEI) uma nova categoria de empresário, que pretende tirar da informalidade quem tem um pequeno negócio. Vendedor ambulante, camelô, cabeleireiro, pipoqueiro, feirante e afins, poderão ser assistidos por direitos e vantagens que só o trabalho formal oferece. Aproveitando a divulgação do MEI, o SENAR-PR esta divulgando a Legislação Previdenciária Rural, que concede ao produtor rural os benefícios da Previdência Social.

O interessado em se cadastrar no MEI deve ter renda máxima de até R\$ 36 mil ao ano, não ser sócio de outra empresa e ter atividade em conformidade com as normas do município. Atendendo estes requisitos o pequeno empresário pagará um imposto único de no máximo R\$ 57,15. Além disso, o empresário poderá contratar um empregado, pagando um salário mínimo ou o piso da categoria.

O Produtor Rural Pessoa Física que trabalha em regime de economia familiar e sem empregados já tem uma legislação específica. Este produtor

recolherá uma contribuição de 2,3% sobre a comercialização da sua produção. Deverá também fazer seu Cadastro de Produtor (CAD/PRO) na prefeitura de seu município e emitir a nota fiscal de produtor rural pessoa física, ficando regularizado com a Receita Estadual e Federal e INSS.

"O produtor tem que pagar algum imposto, assim a gente trabalha mais tranquilo sabendo dos direitos que a lei nos proporciona," concorda o produtor rural e feirante Darci Miola. O técnico do departamento de arrecadação do SENAR-PR José Luiz Machado falou da importância do trabalho de orientação, pois a maioria destes pequenos empresários, tanto feirantes como produtores rurais desconhecem a legislação. "Caso o produtor ou o empreendedor não regularizar a situação, não terá direito aos benefícios da Previdência Social", falou Machado.

#### Dúvidas e informações

Sobre o Micro Empreendedor Individual:

0800-570 0800 | [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

Sobre o produtor rural:

SENAR-PR | 41 2106 0401 | [www.senarpr.org.br](http://www.senarpr.org.br)



CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Presidente**  
Agide Meneguette - FAEP

**Membros Titulares**  
Ademir Mueller - FETAEP  
Darci Piana - FECOMÉRCIO  
Wilson Thiesen - OCEPAR  
Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

**Membros Suplentes**  
Marcos Junior Brambila - FETAEP  
João Luiz Rodrigues Biscaia - SENAR AC  
Nelson Costa - OCEPAR  
Ari Faria Bittencourt - FECOMÉRCIO

CONSELHO FISCAL

**Membros Titulares**  
Francisco Carlos do Nascimento - FAEP

Jairo Correa de Almeida - FETAEP  
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

**Membros Suplentes**  
Paulo José Buso Júnior - FAEP  
Lauro Lopes - SENAR AC  
Mario Plefk - FETAEP

**SUPERINTENDENTE**  
Ronei Volpi

Rua Marechal Deodoro, 450 - 16º andar - Fone: (41) 2106-0401 - Fax: (41) 3323-1779 - CEP: 80010-010 - Curitiba - Paraná  
<http://www.senarpr.org.br> - e-mail: [senarpr@senarpr.org.br](mailto:senarpr@senarpr.org.br)

# Grito da Terra Brasil: espaço de conquista para o MSTTR

O Grito da Terra Brasil (GTB) é uma das maiores atividades de massa que o Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais realiza todos os anos desde 1995. É um momento em que o MSTTR apresenta ao Governo Federal uma série de reivindicações contidas em uma pauta previamente elaborada.

Essa manifestação dos trabalhadores rurais é de suma importância para conquistar Políticas Públicas que atendam às necessidades da agricultura familiar e assalariados rurais.

Este ano a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, (Contag), reuniu cerca de 5 mil trabalhadores rurais de todo o país, no 15º Grito da Terra, e depois de muitas negociações, várias propostas que estavam na pauta foram atendidas. Acompanhe em quais aspectos avançamos este ano no GTB:

## POLÍTICA AGRÁRIA E JUVENTUDE

- Liberação de R\$ 41,25 milhões para financiar a desapropriação de 15 áreas e o compromisso de publicar as instruções normativas do INCRA- Norma de Execução (NE) 35, no qual orienta técnicos do INCRA a observarem a função ambiental e a situação trabalhista nos processos de desapropriação. Pois até agora era só levado em consideração o critério de produtividade, e a outra medida é a Instrução (IN) 51, que reconhece os “agregados” como parte da unidade familiar, entretanto a principal reivindicação, que era da atualização dos índices de produtividades da terra, não foi atendido.

- No Crédito Fundiário foi liberado recurso para assistência técnica aos beneficiários do Programa e também a formação de um grupo de trabalho para alterar a Lei Complementar nº93/1998, para alterar prazos, juros e limites de financiamento.

- Um dos pontos debatidos com o Governo foi sobre a sucessão rural na Agricultura Familiar, para isto foi reivindicado: acesso a terra, crédito, educação no campo, trabalho e renda para os jovens trabalhadores rurais, visando à permanência dos mesmos no campo.

O Incra também firmou compromisso em discutir o acesso de jovens solteiros (as) à reforma agrária. Estas e outras reivindicações foram reafirmadas com indicações de soluções a curto prazo.

## MULHERES / EDUCAÇÃO E TERCEIRA IDADE

Nesses três setores não tivemos tantos avanços, mas aconteceram algumas medidas significativas:

- O ministro da educação Fernando Haddad se comprometeu em entregar num prazo de 30 dias um Plano Nacional para educação no campo;

- Também houve o comprometimento da Ministra da Secretaria Nacional de Políticas Públicas para Mulheres, Nicéia Freire, para o Lançamento da Campanha Nacional da Violência contra as Mulheres do Campo e da Floresta;

- Pronaf Mulher – aumento de 01 para 03 operações do Grupo B e nos Pronaf Especiais - Jovem, Semi-Árido e Floresta;

- Projeto de Capacitação em 75 territórios da cidadania, envolvendo mulheres trabalhadoras, agentes financeiros e gestores;

- Nas negociações da 3ª idade, o ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, se comprometeu em criar políticas de combate ao crédito consignado.

## POLÍTICAS SOCIAIS: PREVIDÊNCIA SOCIAL , HABITAÇÃO RURAL E MEIO AMBIENTE

Na área de Previdência rural grandes avanços aconteceram antes do Grito da Terra Brasil 2009, com a publicação da Lei 11.718, que trata das novas regras previdenciárias aplicadas aos trabalhadores (as) rurais.

No que se refere às reivindicações do Grito da Terra, torna-se importante destacar como conquista:

- O Ministério da Previdência Social anunciou que serão construídas 720 agências do INSS em Municípios com mais de 20 mil habitantes, cuja previsão de inauguração é final de 2010;

- Será montado um banco de dados que viabilizará o reconhecimento dos direitos dos segurados rurais no prazo de 30 minutos;

- Realização de 5 Seminários Regionais, com a participação de servidores do INSS e representantes da CONTAG, Federações e STTRs para discutir as mudanças na legislação previdenciária;



Presidente da Contag, Alberto Broch, durante manifestação do Grito da Terra 2009

- A Lei 11.718 veio contemplar os direitos dos trabalhadores (as) rurais assalariados e agricultores (as) familiares, que também é fruto das reivindicações do Grito da Terra.

Na área de Habitação Rural, segundo o Ministério das Cidades, em função dos cortes orçamentários, a liberação dos recursos para alavancar o Programa Nacional de Habitação Rural – PNHRR ficou comprometida. A Lei 11.974 de 06 de julho de 2009 abre o orçamento da União, em favor do Ministério das Cidades, para custear os projetos do G1 (beneficiários com renda bruta anual de 10 mil reais). Para o G2 ainda não há recurso definido.

- Quanto à inclusão dos trabalhadores (as) assalariados (as) rurais, eles serão contemplados dentro do programa urbano, uma vez que a comprovação da renda não será mediante emissão de DAP e sim de salário;

- O lançamento do Programa Nacional de Habitação Rural, no momento em que aconteceu, veio consolidar uma conquista do Movimento Sindical, por meio das reivindicações do Grito da Terra Brasil.

## NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE AS CONQUISTAS FORAM:

- Garantia que os agricultores familiares com área de até quatro módulos fiscais terão tratamento diferenciado dos demais;

- Garantia que o governo federal estabelecerá regras para o pagamento por serviços de preservação ambiental e que assumiu o compromisso de executar um projeto massivo de educação ambiental em conjunto com a Contag;



Companheiros do Paraná que integraram a caravana em frente o Congresso Nacional

- O governo se comprometeu em elaborar junto com a Contag propostas para mudar o código florestal brasileiro, e a partir da mudança os agricultores familiares com até quatro módulos fiscais poderão somar as áreas de (APP) com a reserva legal para formar a sua reserva, bem como a continuidade das atividades já consolidadas em áreas próximas a nascentes, encostas de morros, serras e várzeas;

- Que o processo de averbação será simplificado e gratuito;

#### ASSALARIADOS RURAIS

Na área de assalariados rurais tivemos alguns avanços como:

- Quanto a Saúde e Segurança dos trabalhadores as notícias são positivas, pois houve uma melhoria na legislação que disciplina o sistema de segurança do transporte.

- Foi constituída uma mesa de diálogo entre o governo federal, trabalhadores rurais e empresários do setor sucro-alcooleiro que produziu ao longo dos debates um termo de compromisso entre as partes. Um dos pontos importantes foi a contratação direta de mão de obra pelos empregadores rurais, evitando assim os chamados “gatos”. O acordo foi assinado pelas três partes que constituíram a mesa.

- Outro ponto positivo é a intensificação das fiscalizações pelo Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho nas propriedades através do grupo móvel regional, para verificação do cumprimento da Legislação Trabalhista, Segurança e Saúde dos Trabalhadores.

- Aprovação da Lei 11.718/09 que trata do trabalho de curta

duração, que garante os direitos trabalhistas e previdenciários aos trabalhadores rurais temporários, que prestam serviços nas culturas de curta duração.

#### POLÍTICA AGRÍCOLA

- Na área de Política Agrícola avançamos na conquista de recursos para a Agricultura Familiar. Este ano passamos de R\$13 bi para R\$ 15 bilhões para o Plano Safra 2009/2010

- Pronaf Custeio: Ampliação de R\$ 30 mil para R\$ 40 mil do limite máximo dos financiamentos por agricultor.

- Microcrédito Rural: Ampliação de R\$ 1,5 mil para R\$ 2 mil do limite de financiamento.

- Pronaf Mulher: Ampliação do acesso de uma para até três linhas de custeio ou investimento para mulheres agricultoras de unidades familiares de produção que já acessam financiamentos por meio dos Grupos A ou A/C (custeio ou investimento da reforma agrária).

- Pronaf Floresta: Ampliação de R\$ 10 mil para R\$ 14 mil do limite de financiamento para agricultores familiares das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste que planejam desenvolver projetos de Sistemas Agroflorestais.

- A ATER passará a ser regulamentada por uma lei, que muda a forma de contratação dos serviços de ATER. Os convênios serão substituídos por chamadas públicas de projetos, que serão direcionadas a demandas específicas dos agricultores familiares. A contratação de serviços atendendo à realidade local possibilitará ações que vão potencializar as vocações econômicas regionais.

- O Pronaf Mais Alimentos, linha que financia projetos de até R\$ 100 mil, passa a contemplar mais atividades. Na Safra 2009/2010 da agricultura familiar serão atendidas as atividades de: apicultura, aquicultura, avicultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, caprino cultura, fruticultura, olericultura, ovinocultura, pesca e suinocultura e a produção de açafrão, arroz, café, centeio, feijão, mandioca, milho, sorgo e trigo.

- Os juros da Linha Mais Alimentos permanecem em 2% ao ano, com carência de até três anos e prazo de pagamento de até dez anos. Até junho de 2009 foram comercializados 12.900 tratores por meio do Pronaf Mais Alimentos.



Companheiros do Paraná durante a caminhada que terminou em frente do Palácio do Planalto

## Encontro reúne 150 funcionários de STTRs de todo Paraná

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, Fetaep, realizou entre os dias 13 a 16 de junho em Guaratuba - PR o 6º Encontro de Funcionários de STTRs.

O curso foi organizado pelo setor de Contabilidade e coordenado pelo funcionário Sergio Luiz Bernert



O presidente agradeceu em nome da diretoria a toda equipe que organizou o curso e também agradeceu aos participantes

e equipe. Foram abordadas através de palestras todas as áreas de atuação da Fetaep como: Política Agrícola, Política Social, Organização e Formação Sindical, Mulheres, Eventos, Previdência Social, Política Agrária, Juventude e Assalariados Rurais.

Toda a diretoria da Fetaep esteve presente no evento com seus respectivos assessores fazendo palestras explicativas sobre suas áreas de trabalho. Os funcionários dos sindicatos puderam aprender sobre cada uma das atividades da Fetaep, também puderam tirar suas dúvidas sobre os mais diversos assuntos como secretaria, contabilidade, organização

e prestação de contas de eventos, emissão de Dap entre muitos outros.

Além da programação de palestras, os participantes também puderam participar de duas noites culturais, que foram preparadas pela equipe organizadora.

Na avaliação de Sérgio Bernert este foi o encontro de funcionários mais produtivo já organizado pela federação. “Este foi o curso em houve o maior entrosamento entre os participantes e que eles também demonstraram bastante interesse em todos os temas abordados”, disse. Sergio comentou sobre o fato de algumas pessoas que fizeram a inscrição e não compareceram. “Quem se inscreve e não vai, ocupa a vaga de outra pessoa que poderia participar e não pode porque acabaram as vagas”, lamentou. Segundo ele a avaliação do curso é muito positiva.

O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, esteve presente na abertura do evento e também participou do encerramento. Em seu



De acordo com Sérgio Bernert os participantes demonstraram bastante interesse em todos os temas

pronunciamento o presidente agradeceu em nome da diretoria a toda equipe que trabalhou e organizou o curso. Também agradeceu aos participantes pela disposição de aprender mais e trabalhar em prol do trabalhador rural.



Equipe da Fetaep que trabalhou durante o evento

# Fetaep forma primeira turma da Enfoc estadual



Nos dois primeiros dias os participantes visitaram uma experiência de agricultura familiar que trabalha a partir da Agrofloresta

Depois de dois módulos que foram realizados nos meses de março e maio, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, (Fetaep), promoveu o último módulo da Escola Nacional de Formação da Contag, (Enfoc), de 29 de junho a 03 de julho.

A última etapa da Enfoc aconteceu em Curitiba no Centro Europeu Estação e contou com a participação de 35 alunos. Nos dois primeiros dias os participantes visitaram em Barra do Turvo-SP, uma experiência de agricultura

familiar que trabalha a partir da Agrofloresta. “Foi uma experiência importante, é muito bom ver como as pessoas convivem e trabalham em harmonia com a natureza em uma propriedade rural”, declarou Antônio Alves de Souza, participante do curso.

De volta a Curitiba, os trabalhos se concentraram nos conceitos de desenvolvimento, e quem ajudou nessa formação foi o agrônomo Paulo Henrique Meyer. Encerrando o terceiro módulo a assessora de formação da Fetaep, Mariléia Tonietto fez um resgate dos trabalhos realizados pelos alunos nas atividades intermódulos. Também falou sobre o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS), que é um projeto proposto pelo movimento sindical, em que se propõem alternativas sólidas de desenvolvimento com políticas voltadas para o campo e para a cidade.

No último dia foi realizada a formatura dos participantes que contou com a presença do presidente da Fetaep, Ademir Mueller, e do vice-presidente, Mário Plefk. Em seu pronunciamento, o vice-presidente falou que os participantes não devem guardar o que aprenderam somente para si. “Vocês devem repassar tudo o que aprenderam para a sua base e sua comunidade, para que o conhecimento continue multiplicando”, falou.

O presidente Ademir Mueller parabenizou os funcionários da Fetaep que estiveram envolvidos na realização da Enfoc. Disse ainda que é muito importante para a estrutura do MSTTR a realização de cursos com eixos que abordem a importância da formação política e sindical. “Quando vemos a transformação de pessoas através do nosso trabalho, percebemos que estamos trabalhando na direção certa e fortalecendo o movimento sindical”, disse.

A solenidade de formatura se encerrou com a entrega dos certificados que são confeccionados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).



A solenidade de formatura se encerrou com a entrega dos certificados

## Merenda escolar terá produtos da Agricultura Familiar



Essa medida vai movimentar muito o comércio de produtos como arroz, feijão, frutas, leite e carnes

Foi aprovada pelo Senado Federal a Medida Provisória 455/09, que prevê um mínimo de 30% dos recursos financeiros repassados pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Ou seja, a partir de agora 30% das compras destinadas à merenda escolar deverão ser feitas dos produtos da AF.

De acordo com o que estabelece a MP não será preciso processo licitatório, mas os preços deverão estar ajustados com os preços do mercado local e também atender às exigências do controle de qualidade.

O movimento sindical dos trabalhadores e trabalhadoras rurais comemorou muito essa conquista, pois de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o valor que será comercializado dentro dos 30% é de R\$600 milhões. Valor que vai movimentar muito o comércio de produtos como arroz, feijão, frutas, leite e carnes entre muitos outros produtos que são provenientes da Agricultura Familiar.

Além de melhorar a qualidade do cardápio escolar, a lei também estende o direito à merenda escolar aos alunos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos. No final estima-se que serão beneficiados 12 milhões de alunos a mais da rede pública. De acordo com vice-presidente e diretor de Políticas Agrícolas da Fetaep, Mário Plefk, além de oferecer merenda escolar de qualidade, a saúde também será promovida. “Todos serão beneficiados, agricultor que passa a ter mais uma garantia de comercialização de sua produção e os alunos que terão uma alimentação muito mais saudável” afirmou.

Mário Plefk também enfatizou que essa medida adotada pelo governo federal vai beneficiar também o município e o desenvolvimento local, pois os R\$2,02 bilhões destinados para a compra de merenda aos Estados e Municípios serão melhor administrados. “Isso vai aquecer o comércio, garantir bons preços aos agricultores familiares e promover o incentivo ao consumo dos produtos locais”, lembrou Plefk.



## Posse STTR Bom Jesus do Sul

O STTR de Bom Jesus do Sul empossou no último dia 19 de junho, a nova diretoria para o mandato 2009/2013 que ficou assim constituída:

Presidente: Olício Fornazari

Secretario: Anselmo Francisco Lucheta

Tesoureiro: Manoel Barbosa

## Encontro de Agricultores em Londrina

Aconteceu no último dia 21 de Junho, em Londrina, o Encontro de Trabalhadores Rurais que reuniu cerca de 160 agricultores familiares. O evento contou com o patrocínio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar.

As palestras foram sobre Organização Sindical, com o assessor Evalton Turci; Previdência Social Rural e Ações e Projetos do STTR de Londrina com o presidente Olímpio Cândido da Silva Neto.



## Treinamento de Emissão de DAP



Depois do curso realizado pela Fetaep para gestores do sistema de Cadastro Eletrônico de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), as regionais continuaram com o trabalho disseminando o conhecimento adquirido no curso.

Na regional 06, Fabio Calegari – STR Colorado, Evalton Turci Assessor-Regional 06, Erminio de Astorga e Olimpio Cândido Neto de Londrina que foram treinados em Curitiba, repassaram seus conhecimentos para os demais sindicatos da no dia 23 de junho.

Em Curitiba, o assessor da regional 10, Paulo Macedo e a assistente de Política Agrícola da Fetaep, Ângela Fachinette também deram continuidade ao trabalho de formação de gestores para a emissão de DAPs no último dia 22 de junho.

## Plano safra 2009/2010 amplia financiamentos para AF

O Plano Safra 2009/2010, que foi lançado oficialmente pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no último dia 22 de julho, amplia financiamentos para a Agricultura Familiar em R\$ 2 bilhões em relação ao plano anterior.

O valor total previsto para financiar a agricultura em 2009 é 37% maior do que o ano passado. Dos R\$107,5 bi destinados a safra agrícola, R\$15 bilhões financiará a agricultura familiar. Várias mudanças em relação ao plano safra anterior beneficiam agricultores familiares, como a criação do seguro para investimento. Valores estes negociados pelo Grito da terra Brasil com o governo.

Comparado 2008/2009 houve um aumento de 30% no valor reservado para as operações de crédito rural. Ano passado o valor destinado à Agricultura Familiar era de R\$13 bi. Tanto os recursos como a criação do seguro foram anunciados, mas ainda falta regulamentação para o seguro funcionar. A Contag está cobrando do MDA que a regulamentação passe a valer ainda esse ano por meio de 'normativo'.

O seguro funciona da seguinte forma: se acontecer alguma coisa que o agricultor familiar não consiga pagar a dívida que comprometa a sua propriedade, o seguro passará então a pagar as parcelas que vencem durante o ano vigente.

O presidente da Fetaep disse que esse valor também é uma conquista das negociações do Grito da Terra Nacional desse ano, e que embora a Agricultura Familiar precise de muito mais investimentos, comparado aos anos anteriores, o valor para 2009/2010 cresceu bastante. “Do ano passado para esse tivemos um aumento de R\$ 2 bilhões. Se compararmos a 2003 quando o valor era de R\$2,4 bi tivemos um aumento de seis vezes mais”, lembrou Mueller.